Um jornal de Brasília para o Brasil

(Propriedade da S. A. Diario Carioca)

ANO III — N.º 1.036 — BRASILIA, SABADO, 29 DE ABRIL DE 1963

Greve acabou: Fundações foram municipalizadas

Com a publicação no "Diario Oficial" do decreto que municipaliza as Fundações do Distrito Federal, seus funcionários, cêrca de oito mil decretaram o fim da greve deflagrada dia 1º do corrente, e hoje voltaram ao trabalho, após três dias de tumultuadas reuniões e impasses surgidos entre o comando da greve da Fundação Educacional e professôres primários que não apoiavam a "parede". Ontem, meia centena de professôres e alunos que formaram piquetes em frente à Escola Classe 107, a fim de impedir que as crianças entrassem no estabelecimento e tivessem aulas (a diretora daquela escola primária não havia aderido a greve), foram presos por elementos da radiopatrulha e encaminhados ao 3.º Distrito Policial, sendo libertados horas depois.

As 14 horas de ontem, reuniu-se no auditório da Escola Parque professôres do Centro de Educação Média e das escolas primárias para protestar contra as arbitrariedades policiais. Falaram na ocasião diversos professôres, alguns exaltados, pedindo o afastamento da diretoria da Escola Classe 107 e sua expulsão, como também a do professor Friedmann, por terem ambos tentado fazer fracassar a "parede" da Associação dos Professôres Primários e Secundários de Brasília. Também a polícia foi duramente criticada, principalmente o delegado Ladeira, que segundo alguns mestres envolvidos no conflito de ontem na Escola Classe 107, gritava aos seus subordinados, referindo-se aos professôres: "desce o cacete nesta turma de vagabundos e desocupados".

Os professôres no 3.º Distrito Policial

NOTAS OFICIAIS

A União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Brasília distribuiu nota à imprensa protestando veementemente contra a prisão de estudantes e professôres que caracterizamos como um atentado às liberdades democráticas e ao desrespeito à dignidade da pessoa humana, deixando aqui o nosso mais eloqüente protesto e repúdio a atitudes dêste tipo que impedem o cidadão brasileiro de manifestar o seu pensamento".

Por outro lado, o coral de Brasília, distribuiu a seguinte nota: Em face da ação violenta da Polícia contra os professôres do ensino médio e por terem sido presos dentre outros vários professôres de música, o "Coral de Brasília" do Centro de Estudos Musicais "Villa-Lobos" em sinal de protesto decidiu não mais participar da abertura e encerramento das festividades comemorativas do III aniversário de Brasília.

CALMA NAS OUTRAS FUNDAÇÕES

Nas outras Fundações não se verificou agitação e não houve um só funcionário que tentasse fazer a "Parede". Os presidentes das Fundações Hospitalar e Zoo-

(Continua na 4ª página)

Greve acabou...

Motivou, respectivamente, a [illegible] Fundação Educacional e [illegible] Fundação Hospitalar, [illegible] dos professôres e alunos [illegible] ao 3º Distrito Policial, [illegible] Diretoria da Associação dos Professôres Primários e Secundários de Brasília, [illegible] que os tradicionais Comparecem [illegible] Também no 3º DP, eles [illegible] prestaram depoimentos [illegible] fechamento de seus [illegible]

PROFESSÔRES DETIDOS

Os professôres do curso noturno e do primário diurno, [illegible] não haviam aderido à greve — foram o [illegible] Fausto Cocar, Carlos Cesar [illegible] Raimundo Carmelo, Edmond [illegible] Dominguez Gonçalves, Maria [illegible] Alvaro Leite Marques, [illegible] Fernando Alberto Pellizari, [illegible] Carlos, Francisco Alcide [illegible] Hélio Mário [illegible] Fonseca, Pedro Lambda, [illegible] Anibal Zeller (neta) e [illegible] Fundação Educacional que se [illegible] afastaram solidários aos professôres.

EMILIO DA CUNHA GERALDO
CARLA ANDRÉS MARIA PINSDORF
PEDRO [illegible] GINTRAD
CARMELINDA [illegible] PINEIRO
ADALBERG PERSON, JOSÉ CAETANO
MARIA JOSÉ SILVESTRE, MARIA
JOAQUINA GONÇALVES

no Quartel Carioca, na W 3, a reunião da Comissão Organizadora do Dia do Folclore Internacional em Brasília.

Esta reunião terá como fim a organização do programa oficial dos festejos e a designação dos

tomarão parte na realização.

A Comissão Organizadora convida para esta reunião os representantes de Escolas de Samba dos Estados nesta Capital e os interessados de um modo geral.

NOTA OFICIAL

A COMISSÃO PERMANENTE DAS ENTIDADES SINDICAIS PROFISSIONAIS CAMPONESAS E ESTUDANTIS DE BRASÍLIA vem a público reiterar a sua mais irretrita solidariedade ao justo movimento grevista dos trabalhadores em construção civil, pelo aumento de 70%.

Precisamente a categoria profissional que mais trabalhou e trabalha em Brasília e que menos recebe por seu trabalho vem sendo vítima da intransigência patronal que condena milhares e milhares de operários a passar fome com suas famílias na cidade-monumento que construíram.

A COMISSÃO PERMANENTE reafirma a decisão das entidades-membros já manifestada em nota oficial de ir às últimas consequências nesse apoio aos companheiros da construção civil, apelando às autoridades e demais responsáveis para que sejam atendidas as justas reivindicações dos grevistas.

Brasília, 6 de agôsto, 1963

Associação dos Servidores da NOVACAP — Sindicato dos Bancários — Associação dos Servidores Municipais — Sindicato dos Metalúrgicos — Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários — Associação dos Servidores do DCT — Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas — Associação dos Servidores da Fundação Hospitalar — Associação dos Professôres do Ensino Secundário e Primário de Brasília — Delegacia do Sindicato Nacional dos Aeroviários — Associação dos Servidores Autárquicos de Brasília — Associação dos Servidores da Fundação de Zoobotânica — Associação dos Servidores da Fundação de Zoobotânica — Associação Agrícola de Taguatinga — Associação Agrícola de Brasília — Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília — Associação dos Carroceiros de Taguatinga — Associação dos Moradores do Núcleo Bandeirante — Associação dos Moradores da Vila do IAPI — Associação dos Moradores da Vila Merces — Movimento Feminino Nacionalista

Correio Brazuiense
do Dia 7 Ago 63